

Interdição será no eixinho de baixo

Bloqueio, na altura das quadras 212/213 Sul, começou ontem e vai até as 6h de segunda

Marcos Brandão

Fabício Francis

Neste final de semana, a intervenção das obras do Metrô-DF acontecerá apenas no Eixo L, mais conhecido como eixinho de baixo, na altura das quadras 212/213 Sul. O bloqueio, que começou ontem às 22h, ocorrerá até as 6h de segunda-feira e não haverá mais intervenção no Eixo, como nos fins-de-semana anteriores. As obras de construção das passagens subterrâneas das estações 102 Sul e 112 Sul serão encerradas no próximo final de semana, já que os quatro meses previstos para a construção das passagens foi reduzido para três meses. Os ônibus que circulam no eixinho L, durante as duas últimas interdições, desta semana e da próxima, passarão pelo eixo W.

O chefe do departamento de obras do Metrô-DF, Guilherme de Paula Pinto, explicou que as mudanças no trânsito do Eixo e dos eixinhos L e W foram necessárias para a construção da laje das passarelas, que serão utilizados pelos pedestres para a travessia do lado oeste para o leste e vice-versa, além do acesso às estações.

— A gente sabe dos transtornos que têm sido causados a todos que passam pela Asa Sul aos finais de semana, mas foram necessários. Pedimos um pouco mais de calma, porque as obras serão encerradas na próxima semana. A partir daí, vão se restringir aos canteiros das estações, sem interrupção de nenhuma via. Vamos continuar com as escavações — ressaltou.

Entrega em abril

Guilherme de Paula garantiu que a população já poderá usufruir das estações das 102 e 112 Sul a

partir de abril do próximo ano. Ele disse que o prazo está apertado, mas garantiu que o cronograma de entrega será cumprido. Atualmente, cerca de 300 operários trabalham diariamente nas duas obras.

Orçadas em R\$ 40 milhões, as unidades vão atender aproximadamente 20 mil pessoas/dia.

O chefe do departamento de obras do Metrô comentou ainda que a sinalização das vias vão continuar da mesma forma.

— A sinalização com, no mínimo, 500 metros de distância, indicando a existência da obra, continuará. A idéia é que as novas

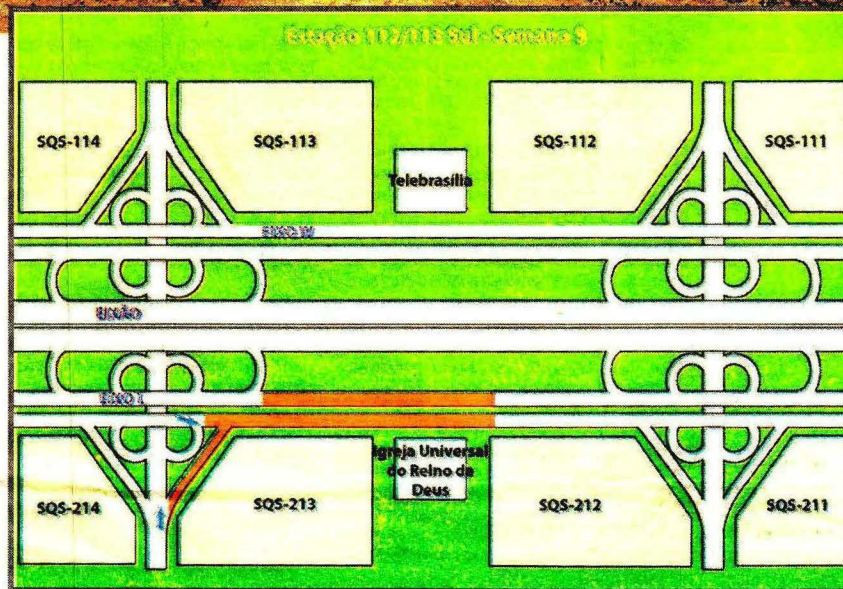
A partir desta semana, não haverá mais mudança no trânsito do Eixo

estações da Asa Sul distribuam melhor os usuários de metrô e facilitem o transporte para quem mora ou trabalha próximo a elas. Por exemplo, a estação da 102 Sul vai facilitar o acesso ao Hospital de Base e à região próxima ao Banco Central — disse.

Lotação

Sobre as reclamações de congestionamento de quem utiliza o sistema do metrô, o diretor do departamento de obras disse que, em horário de pico, isso é comum.

Segundo ele, hoje cerca de 150 mil pessoas passam pelas estações existentes. Além das obras da Asa Sul, está em construção também a estação do Guarã.



PASSAGEM —

As obras incluem a construção da laje das passarelas para pedestres e acesso às estações (acima). Veja, ao lado, o que muda no trânsito